

## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.011	06/2024	06/2028	1/10

## ENTEROCLISMA (LAVAGEM INTESTINAL)

### SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVO
3. ABRANGÊNCIA
4. DEFINIÇÕES E SIGLAS
5. RESPONSABILIDADES
6. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO
  - 6.1. Indicação
  - 6.2. Contraindicações
  - 6.3. Materiais e equipamentos utilizados
  - 6.4. Atribuições
7. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS
8. REFERÊNCIAS
9. TRATAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO
10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR
11. ANEXO
  - 11.1. Anexo I – Frasco com o Líquido (Glicerina 12% ou Soro Fisiológico 0,9%).

#### RESUMO DE REVISÕES

MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓXIMA REVISÃO
08/2017	Emissão Inicial	06/2028
04	Versão	

#### APROVAÇÕES

REVISÃO	CHEFIA	QUALIDADE	DIRETORIA
Thiago da Silva	Marcos Aurélio Pinto	Zorahyde Pires Cristiane Pacheco	Bruno Sabino

## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.011	06/2024	06/2028	2/10

**ENTEROCLISMA (LAVAGEM INTESTINAL)**

### 1. INTRODUÇÃO

Lavagem intestinal ou enteroclisma é a introdução de grande quantidade (500 - 1000 ml) de líquido no intestino grosso através do reto. Quando a quantidade de líquido introduzida é menor que 500 ml, é denominada de clister ou enema. A solução do clister de glicerina contém o princípio ativo glicerol, que corresponde ao 1,2,3-propanotriol, concentração de 120 mg/ml. Ele se apresenta em solução de 250 ml a 500 ml, junto com uma sonda específica para ser aplicada via anal. Essa solução atua como lubrificante e emoliente das fezes impactadas e, em colaboração com a água, o líquido aplicado rompe a massa fecal e distende as paredes do reto promovendo o peristaltismo.

### 2. OBJETIVO

Padronizar o procedimento de enteroclisma nas unidades geridas pela RioSaúde.

### 3. ABRANGÊNCIA

Unidades de Pronto Atendimento; Coordenação de Emergência Regional e Hospitais da rede RioSaúde.

### 4. DEFINIÇÕES E SIGLAS

#### 4.1. Definições

**Enteroclisma** – É um procedimento que efetua a limpeza das vísceras (intestino grosso) através da administração de uma solução emoliente no reto, utilizando um cateter ou aplicador podendo utilizar método manual de pressão ou gotejamento promovendo a retirada de resíduos fecais quando o organismo não consegue eliminar em condições fisiológicas.

**Tenesmo** - É a sensação de defecação incompleta ou ainda a vontade permanente de evacuar. O tenesmo é uma impressão insistente de que ainda há fezes no reto que precisam ser expelidas, podendo vir

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.011	06/2024	06/2028	3/10
<b>ENTEROCLISMA (LAVAGEM INTESTINAL)</b>			

acompanhado de dores abdominais, cólicas e dor retal. Não é uma doença, mas um sintoma de diversas patologias como nas doenças inflamatórias intestinais, ISTs, infestação por parasitas, entre outras.

#### 4.2. Siglas

EPI – Equipamento de Proteção Individual

IST – Infecção Sexualmente Transmissível

### 5. RESPONSABILIDADES

Listar as principais atividades e os cargos que tem a responsabilidade de executá-las.

ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE
7.1. Prescrição do procedimento.	<b>Médico</b>
7.2. Conferir a prescrição médica checando <b>nome do paciente, data de nascimento, setor, carimbo e assinatura do médico, data da prescrição, nome do princípio ativo, forma farmacêutica, concentração e quantidade.</b>	<b>Equipe de Enfermagem</b>
7.3. Separar o material necessário.	<b>Equipe de Enfermagem</b>
7.4. Realizar a confirmação da identificação do paciente, se apresentar pelo nome e orientar quanto ao procedimento (ou aos responsáveis, em	<b>Equipe de Enfermagem</b>

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.011	06/2024	06/2028	4/10
<b>ENTEROCLISMA (LAVAGEM INTESTINAL)</b>			

casos de menores de idade ou pacientes inconscientes) que será realizado.	
<b>7.5.</b> Realizar o procedimento.	<b>Equipe de Enfermagem</b>
<b>7.6.</b> Checar o procedimento na prescrição médica.	<b>Equipe de Enfermagem</b>
<b>7.7.</b> Registrar o procedimento.	<b>Equipe de Enfermagem</b>

## 6. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

### 6.1. Indicação

- Facilitar o esvaziamento da ampola retal através da evacuação, aliviando a constipação intestinal ou fecaloma;
- Preparo para procedimentos cirúrgicos, radiológicos (como contrastados) e endoscópicos (como colonoscopia, retossigmoidoscopia);
- Administração de medicamentos pela via retal;
- Enema carminativo para estimular o peristaltismo e facilitar eliminação de gases;
- Pacientes em pós-operatório.

### 6.2. Contraindicações

- Sangramentos, lesões ou perfurações no cólon;
- Obstrução intestinal;
- Doenças inflamatórias agudas em cólon;
- Cirurgia de cólon e próstata;

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>			
<b>Nº DOCUMENTO</b>	<b>DATA</b>	<b>REVISÃO</b>	<b>PÁGINAS</b>
POP.DEA.011	06/2024	06/2028	5/10
<b>ENTEROCLISMA (LAVAGEM INTESTINAL)</b>			

- Enfermidades cardíacas e renais severas;
- Desidratação;
- Mielossupressão;
- Alergia conhecida aos componentes da fórmula.

### **6.3. Materiais e equipamentos utilizados**

- EPI: Medidas de precaução padrão (Higiene das mãos, máscara cirúrgica, óculos, avental, luvas de procedimento);
- 01 sonda retal de tamanho adequado ao paciente;
- Frasco com a solução prescrita (Glicerina 12% ou Soro Fisiológico 0,9%);
- Lidocaína gel 2%;
- Gaze não estéril;
- 01 Fralda descartável;
- Biombo;
- Materiais para higiene íntima: água, sabão, algodão com gaze não estéril.

### **6.4. Atribuições**

O Enfermeiro/Técnico de Enfermagem deve:

- Analisar a finalidade do enteroclisma que foi prescrito pelo médico;
- Realizar a conferência da prescrição médica checando nome do paciente, data de nascimento, setor, carimbo e assinatura do médico, data da prescrição, nome do princípio ativo, forma farmacêutica, concentração e quantidade;
- Confirmar a identificação do paciente conforme orientação do POP.DEA.002 – Identificação Segura do Paciente;
- Conversar e explicar o procedimento ao paciente;
- Realizar exame físico para mitigação de riscos e lesões;

## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.011	06/2024	06/2028	6/10

**ENTEROCLISMA (LAVAGEM INTESTINAL)**

- Reunir o material;
- Higienizar as mãos;
- Paramentar-se com os EPIs;
- Utilizar um biombo, tornando o ambiente privativo;
- Posicionar o paciente em decúbito lateral esquerdo, com o quadril e joelho direito flexionados (posição de Sims);
- Manter o paciente coberto, expondo apenas a região do ânus;
- Posicionar fraldas sob a região glútea para evitar sujidades no leito;
- Unir a sonda ao frasco que contém a solução prescrita pelo médico;
- Lubrificar a sonda com Lidocaína gel 2%;
- Afastar as nádegas com gaze expondo o ânus;
- Introduzir a sonda de forma cuidadosa no ânus de 7,5 cm a 10 cm para um adulto ou de 5 a 7,5 cm na criança. Caso sinta resistência remova parcialmente a sonda e deixe fluir um pequeno volume de solução. Peça para o paciente relaxar e respirar profundamente e continue a inserção na fase expiratória;

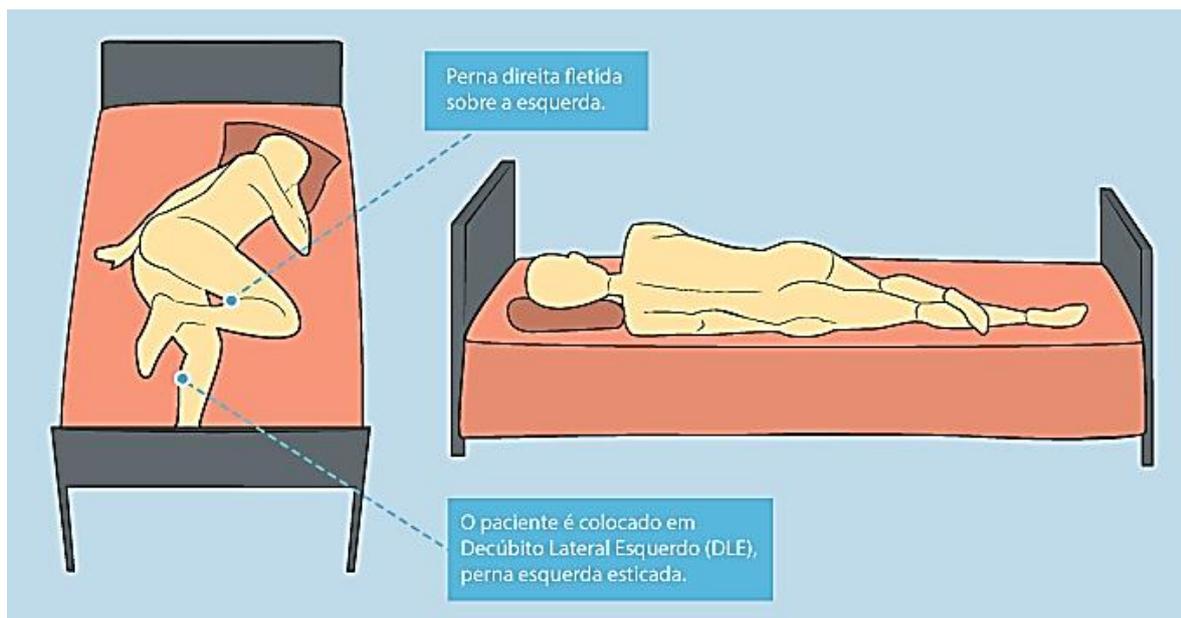


Figura 1: Posição de Sims. Fonte: UNA-SUS UFPE, 2014.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.011	06/2024	06/2028	7/10
ENTEROCLISMA (LAVAGEM INTESTINAL)			

- Instilar o líquido prescrito, em uma velocidade constante;
- Observar queixas e as reações do paciente;
- Manter a sonda retal posicionada durante todo o procedimento, explicar para o paciente que poderá sentir uma pressão no abdome, porém não deve fazer força para evacuar com a finalidade de deixar o líquido agir (de 10 a 15 minutos até que os tenesmos se tornem mais intensos) e para que o procedimento seja mais efetivo;
- Ao retirar a sonda pedir para o paciente reter a solução tanto quanto possível; para bebês ou crianças pequenas, segure as nádegas juntas por alguns minutos;
- Após o paciente eliminar o conteúdo intestinal, auxiliar ou realizar a higiene da área anal;
- Posicionar o paciente de forma confortável;
- Desprezar em local adequado os equipamentos e materiais;
- Retirar as luvas e desprezá-las em local adequado;
- Higienizar as mãos;
- Registrar no prontuário o procedimento e as intercorrências.
- Atentar para presença de hemorroida, fístulas, sangramentos, fissuras e outras lesões comunicando o enfermeiro e o médico.

**OBS:** Em caso de intercorrência, avisar ao enfermeiro (a) ou ao médico.

## 7. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS

Não se aplica.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.011	06/2024	06/2028	8/10
<b>ENTEROCLISMA (LAVAGEM INTESTINAL)</b>			

## 8. REFERÊNCIAS

- SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; Brunner & Suddarth: **tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. ISBN 978-85-277-2819-5.
- Procedimento operacional padrão. **Lavagem intestinal**. Rio de Janeiro: EBSEH, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-uni-vasf/area-informacao/normas/protocolos-institucionais/Lavagemintestinal.pdf>
- CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE PERNAMBUCO. Parecer nº 0004/2024 – **Competências dos profissionais de Enfermagem para realização de enteroclisma/ lavagem intestinal, clister/enema na impactação fecal em instituições de saúde, incluindo a lavagem via ostomias intestinais**. <https://www.coren-pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/02/Parecer-Tecnico-Coren-PE-no-004-2024-Enteroclisma-Lavagem-intestinal-clister-enema-na-impactacao-fecal-em-instituicoes-de-saude-CTAE.pdf> Acesso em: 21/06/2022.

## 9. TRATAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO

Tipo Documental	Código de Classificação	Série Documental	Classificação de Acesso	Prazo de Guarda		Destinação
				Arquivo Corrente	Arquivo Intermediário	
Prescrição médica (SUPORTE DIGITAL) (INTEGRA)	18.01.01.001	Prontuário do paciente	Restrito	Vigência	20 anos	Eliminação (de acordo com procedimentos técnicos estabelecidos pela Portaria "N" GI/AGCRJ nº 02, 31 de janeiro de 2022)
Prescrição médica (SUPORTE FÍSICO)	18.01.01.012	Expediente de registros de sistematização da assistência de enfermagem	Restrito	Vigência	05 anos	Eliminação (de acordo com procedimentos técnicos estabelecidos pela Portaria "N" GI/AGCRJ nº 02, 31 de janeiro de 2022)

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.011	06/2024	06/2028	9/10
<b>ENTEROCLISMA (LAVAGEM INTESTINAL)</b>			

**10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR**

Versão	Alteração	Data	Elaboração/Revisão	Validação	Aprovação
00	Emissão inicial	28/08/2017	Rodrigo Viana Marcele Araujo	Coordenadora Geral de Enfermagem	Diretor Assistencial
01	Validação anual	18/09/2018	-----	Coordenadora Geral de Enfermagem	-----
02	Abrangência a todas as Unidades	03/09/2019	Cristiane Bohana	Coordenadora Geral de Enfermagem	Coordenadora Geral de Enfermagem
03	Alteração e atualização do PEP E-07-01.  Alteração da codificação do documento.	06/06/2022	Juliana Condeixa Denisse Araújo Andrea Garcia	Alessandréa Silva Lopes Gonçalves	Dr. Daniel da Mata
04	Revisão textual;  Inclusão de referência bibliográfica.	21/06/2024	Thiago da Silva	Marcos Aurélio Pinto	Bruno Sabino

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.011	06/2024	06/2028	10/10
<b>ENTEROCLISMA (LAVAGEM INTESTINAL)</b>			

## 11. ANEXO

### 11.1. Anexo I – Frasco com o líquido para lavagem intestinal (Glicerina 12% ou Soro Fisiológico 0,9%)

